

Aprovada na 936ª sessão

ALADI/CR/Ata 934
18 de maio de 2006.
Horário: 10h15m às 12h35m

ATA DA 934ª SESSÃO, ORDINÁRIA,
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
 2. Assuntos em pauta.
 3. Consideração das atas correspondentes às 931a., 932a. e 933a. sessões.
 4. Consideração do Relatório da Reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração (ALADI/RFPI/Relatório).
 5. Relatório dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho sobre:
 - Assuntos Jurídicos, Administrativos e Institucionais;
 - Participação das forças produtivas no processo de integração; e
 - Relatório da Presidenta da Comissão de Orçamento por Programas.
 6. Assuntos diversos.
 - Comentários da Presidência com respeito à situação dos Observadores.
 - Convocatória do Grupo de Trabalho sobre Cooperação e Assistência Técnica Institucionais.
-

Preside:

PERLA CARVALHO SOTO

Assistem: Juan Carlos Olima, Roxana Cecilia Sánchez, Rubén Javier Ruffi e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Marcelo Janko Álvarez (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, Hadil Fontes de Rocha Viana, Roberto Goidanich, Ivana Marília Gurgel e Elói Ritter Filho (Brasil), Oscar Quina Truffa e Hernán Enrique Nuñez Montenegro (Chile), Claudia Turbay Quintero e Alfonso Soria Mendoza (Colômbia), Marielena Ruíz Capote e José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Leonardo Carrión Eguiguren e Vladimir Jarrín (Equador), Perla Carvalho Soto, Dora Rodríguez Romero e Marco Antonio Barrera Fuentes (México), Juan Carlos Ramírez Montalbetti, Marcelo Eliseo Scappini Ricciardi, Nancy Doria de Guggiari e María Inés Benítez Riera (Paraguai), Eric Anderson Machado e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Gonzalo Rodríguez Gigena, Jorge Luis Jure e Enrique Ribeiro Crestino (Uruguai), María Lourdes Urbaneja, Luisa López Moreno, Ramón José París García, Julio Ramón Chirino e Olga Mercedes Fuenmayor (Venezuela), e Enrique Blanco (OEA).

Secretário-Geral a.i.: José Rivera Banuet.

Subsecretário: Isaac Maidana Quisbert.

PRESIDENTA. Bom dia, queridos colegas, quero iniciar a sessão 934 do Comitê de Representantes.

1. Aprovação da Ordem do Dia

Como primeiro ponto gostaria de submeter à consideração dos senhores a Ordem do Dia desta sessão.

Tem a palavra a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Obrigada, Presidenta. Gostaria de solicitar, no ponto 5, a inclusão da apresentação do relatório da Comissão de Orçamento por Programas, estou preparada para oferecer este relatório e adicionalmente, nas pastas estão os documentos correspondentes. Obrigada.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixadora. No ponto 5 vamos adicionar Comissão de Orçamento por Programas, para que apresente seu relatório.

Algum outro comentário sobre a agenda?

Não havendo comentários, aprova-se a Ordem do Dia.

2. Assuntos em pauta

...Passarei ao ponto de Assuntos em pauta e para isso tem a palavra o Secretário-Geral interino para informar sobre os mesmos.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Muito obrigado, senhora Presidenta. Pediria à senhora Camacho que fizesse a apresentação correspondente.

"1. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 109, de 15/05/2006.

Comunica que seu Governo designou o Ministro Hadil Fontes da Rocha Vianna para servir na Delegação.

2. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 108, de 10/05/2006.

Comunica que seu Governo designou o Conselheiro José Augusto Silveira de Andrade Filho, para servir na Embaixada do Brasil, em La Paz. Oportunamente informará a data de sua partida.

3. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 107, de 10/05/2006.

Comunica que foi designado o Conselheiro José Humberto de Brito Cruz para servir na Delegação.

4. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 106 de 10/05/2006.

Comunica que foi designada a Primeira Secretária Liliam Beatris Chagas de Moura para servir na Delegação.

5. Representação Permanente do Paraguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 050/06 de 10/05/2006.

Comunica que a senhora Nancy Doria de Guggiari foi promovida à categoria de Conselheira, por Decreto 7.360 de 07/04/2006.

6. Representação Permanente da Argentina junto ao MERCOSUL e à ALADI. Nota Nº EMSUR - C.R. 83/06 de 28/04/2006.

Comunica a vigência do Vigésimo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 36.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2248.

7. Representação Permanente do Uruguai junto à ALADI e ao MERCOSUL . Nota Nº 242/06, de 21/04/2006.

Comunica que o Vigésimo Terceiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 36 foi incorporado ao ordenamento jurídico uruguaio, por Decreto 98/06, de 31/03/2006.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2243

8. Contribuições recebidas para o Orçamento da Associação:

Argentina: Cheque de US\$ 836.694 correspondente à contribuição do ano 2006.

Cuba: Transferência bancária de US\$ 13.478,87, por contribuição 2006.

Uruguai: Pagamento de US\$ 136.628,00 correspondente ao: Cancelamento de custos financeiros do ano 2001 US\$ 28.038,57, cancelamento de custos financeiros do ano 2002 US\$ 48.996,89, cancelamento de custos financeiros do ano 2003 US\$ 38.898,94, por custos financeiros do ano 2004 US\$ 20.693,60.

9. Convites recebidos:

O Senado e a Câmara de Representantes do Uruguai, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Escritório do Alto Comissariado para os Direitos Humanos e a União Interparlamentar (UIP).

Convidam para o Ato de instalação do grupo de trabalho para impulsionar a criação de uma Instituição Nacional de Direitos Humanos. (Montevideu, 27/04/2006).

Embaixada da Áustria na Argentina. Nota de 24/04/2006.

Convida o Secretário-Geral para participar da IV Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da União Européia, América Latina e o Caribe (Viena, 12/05/2006).

. ALIDE. Nota de 24/04/2006.

Convida o Secretário-Geral para participar da Trigésima Sexta Reunião Ordinária da ALIDE (Havana, 25-26/05/2006).

. Associação Regional de Empresas de Petróleo e Gás Natural da América Latina e do Caribe (ARPEL). Nota de 25/04/2006.

Convida o Secretário-Geral para participar da 2006 Assembléia Anual de Representantes da ARPEL e para fazer uma apresentação na Sessão: Apresentações de Organismos Regionais de Integração Energética (Cartagena de Indias 5-6/07/2006).

. Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB). Nota de 18/04/2006.

Convida o Secretário-Geral para o Encontro Ibero-Americano sobre Migrações (Madri, Espanha, 18-19/07/2006).

. Embaixada da República da Coréia. Nota de 23/03/2006.

Comunica convite ao Secretário-Geral para visitar a Coréia de 18 a 22 de setembro de 2006.

10. Análise dos cenários propostos para a mudança de nomenclatura da ALADI (ALADI/SEC/dt 468).

11. Contribuições da Secretaria-Geral para o tema da nomenclatura da ALADI (ALADI/SEC/dt 469).

12. Relatório do Secretário-Geral sobre a evolução do processo de integração regional durante o ano 2005 (ALADI/SEC/di 1977).

13. Relatório mensal sobre o comportamento do gasto orçamentário janeiro-dezembro 2005 (ALADI/SEC/di 1969/Rev. 1).

14. Relatório sobre a situação financeira da Associação em 31 de dezembro de 2005 (ALADI/SEC/di 1970/Rev. 1).

15. Cumprimento do Orçamento por Programas da Associação para o período julho-dezembro do ano 2005 (ALADI/SEC/di 1973/Rev. 1 e Rev. 2).

16. Relatório mensal sobre o comportamento do gasto orçamentário janeiro-fevereiro 2006 (ALADI/SEC/di 1974/Rev. 1).

17. Relatório mensal sobre o comportamento do gasto orçamentário janeiro-março 2006 (ALADI/SEC/di 1980).

18. Relatório da situação financeira da Associação em 31 de março de 2006 (ALADI/SEC/di 1981).”

SECRETARIA (Sofía Camacho). Bom dia. Em Assuntos em pauta que consta do documento que os senhores têm nas suas pastas, devemos destacar:

Uma nota da Delegação Permanente do Brasil que comunica a designação do Ministro Hadil Fontes da Rocha Vianna para prestar serviços nessa Delegação.

Nota da Delegação Permanente do Brasil que comunica que foi designado para a Embaixada do Brasil em La Paz, o senhor Conselheiro José Augusto Silveira de Andrade Filho. Oportunamente informará a data de sua partida.

Da Delegação do Brasil temos outra nota que comunica que foram designados o Conselheiro José Humberto de Brito Cruz e a Primeira Secretária Liliam Beatris Chagas de Moura para prestar funções na Delegação.

Nota da Representação Permanente do Paraguai que comunica que a senhora Nancy Doria de Guggiari foi promovida a Conselheira.

Foram recebidas as contribuições: da Argentina, um cheque de US\$ 836.694, correspondente à sua contribuição do ano 2006. De Cuba, uma transferência bancária de US\$ 13.478,87, correspondente à contribuição 2006 e do Uruguai, um pagamento de US\$ 136.628,00 que se detalha no documento correspondente.

Quanto aos convites recebidos, da Embaixada da Áustria na Argentina que convida o Secretário-Geral para participar da IV Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da União Européia, América Latina e o Caribe, realizada em 12 de maio.

Outra nota da ALIDE, que convida o Secretário-Geral para participar da Trigésima Sexta Reunião Ordinária da ALIDE que será realizada em Havana, de 25 a 26 de maio.

A Associação Regional de Empresas de Petróleo e Gás Natural da América Latina e do Caribe, ARPEL, convida o Secretário-Geral para participar da 2006 Assembléia Anual de Representantes e em um tema específico fazer uma apresentação.

A Secretaria-Geral Ibero-Americana convida o Secretário-Geral para o Encontro Ibero-Americano sobre Migrações, que se realizará em Madri, de 18 a 19 de julho do presente ano.

A Embaixada da Coréia convida o Secretário-Geral para visitar a Coréia durante o período de 18 a 22 de setembro do presente ano.

Por outro lado, foram distribuídos dois documentos que serão apresentados oportunamente: Análise dos cenários propostos para a mudança de nomenclatura da ALADI, ALADI/SEC/dt 468 e Contribuições da Secretaria-Geral para o tema da nomenclatura da ALADI, ALADI/SEC/dt 469.

Nas pastas dos senhores Representantes estão as revisões que foram preparadas, a pedido da Comissão de Orçamento e os relatórios mensais correspondentes aos meses de janeiro-fevereiro de 2006, janeiro-março de 2006 e um relatório sobre a situação financeira em 31 de março de 2006.

Após publicado o documento foi recebida uma nota da Representação Permanente do Paraguai que se refere à proposta preliminar que tinha sido feita de aplicação das nomenclaturas nacionais com o requisito realizado na revisão das observações ao patrimônio histórico e os outros acordos assinados.

Também foi recebida uma Nota da Representação do México, que foi publicada como ALADI/CR/di 2224.3 revisado 1 que se refere ao Nono Seminário Internacional sobre a Dimensão Jurídica da Integração.

Isso é tudo, senhor Secretário-Geral, senhora Presidenta. Obrigada.

PRESIDENTA. Muito obrigada, senhora Camacho. Obrigada à Secretaria por este relatório sobre os Assuntos em pauta, onde temos excelentes notícias. Gostaria de dar as boas-vindas aos funcionários do Brasil que vêm para reforçar nosso Comitê todo, um novo Ministro, um Conselheiro e uma Primeira Secretária e desejamos votos de êxitos ao Conselheiro que vai para outro destino.

Também é uma excelente notícia a promoção da nossa companheira do Paraguai. É uma excelente notícia também que temos novas contribuições da Associação provenientes da Argentina, de Cuba e do Uruguai.

Depois de ter escutado os Assuntos em pauta e não havendo comentários sobre os mesmos, gostaria de passar ao seguinte ponto.

3. Consideração das atas correspondentes às 931a., 932a. e 933a. sessões.

...Que é a consideração das atas correspondentes às sessões 931a., 932a. e 933a.

Gostaria de submeter à consideração dos senhores estas atas.

Não havendo observações, aprovam-se as mesmas.

4. Consideração do Relatório da Reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração (ALADI/RFPI/Relatório).

... Passaria ao seguinte ponto da Ordem do Dia que é a Consideração do Relatório da Reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração.

Nos dias 4 e 5 p.p foi realizada a reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração, o relatório foi publicado como documento ALADI/FRPI/Relatório, que os senhores tiveram no dia útil seguinte da reunião.

Gostaria de destacar o comentário generalizado sobre o sucesso dos resultados desta reunião e a fim de continuar com nossos trabalhos voltados para o desenvolvimento do Espaço de Livre Comércio, na reunião de Mesa que tivemos sexta-feira passada, acordamos que a Presidência apresentaria uma proposta para fazer o acompanhamento das recomendações dos nossos Responsáveis pela Integração, e nesse sentido, na passada terça-feira 16 foi distribuída esta proposta de calendário que está sobre a mesa, que os senhores receberam oportunamente e sobre a que gostaria de fazer alguns comentários, para que tenham muito claro qual foi o raciocínio na Representação para fazer o acompanhamento.

Para elaborar esta proposta, baseamo-nos no relatório da reunião de Altos Funcionários, as recomendações foram tomadas textualmente para cada um dos temas, cuja consideração se acordou priorizar durante esta primeira etapa de trabalho. Essa é a primeira parte, a parte de objetivos, aí simplesmente incluiu-se o que contém o relatório.

A parte de atividades deste cronograma preliminar, como os senhores sabem, está em diferentes níveis, digamos, as atividades que serão realizadas. Afortunadamente temos já muitos estudos. Aqui propõe-se a elaboração de alguns estudos que requerem a contratação de consultores, e conforme informado pelo nosso Secretário-Geral na sessão de 30 de março há um crédito não reembolsável de US\$ 85.000 no convênio BID – ALADI. Nessa oportunidade, o Comitê acordou que depois da reunião de Altos Funcionários seriam definidos os temas que receberiam esses recursos.

Nesse sentido, a Presidência está propondo a contratação de consultores para três dos temas. O primeiro seria a elaboração do documento que teremos que preparar sobre as possíveis alternativas para a aplicação do programa de convergência. Isto seria no tema de acesso a mercados. Esse seria o primeiro consultor que se requereria.

O segundo seria para a elaboração do estudo sobre possibilidades e características da aplicação da acumulação de origem, que está na seguinte parte, em Normas e Disciplinas, na parte que se refere ao ponto b).

O terceiro consultor seria para a elaboração da análise detalhada dos procedimentos aduaneiros a fim de intensificar a cooperação aduaneira para a facilitação do comércio intra-regional.

Esses seriam os três consultores a que nos referíamos. Os outros recursos desse crédito que temos, seriam reservados para os trabalhos decorrentes das recomendações de alto nível que seriam feitos em agosto-setembro, correspondente já à segunda etapa dos nossos trabalhos.

Quanto aos Estudos, na mesma sessão do Comitê de 30 de março, o Secretário-Geral também nos informou que com recursos do Convênio BID - ALADI do ano passado tinham sido contratado dois consultores para a elaboração de estudos sobre salvaguardas e sobre a solução de controvérsias, nos que tinha avanços importantes. A fim de aproveitar esses estudos, considera-se conveniente que os mesmos sejam apresentados pela Secretaria para que sejam considerados nos documentos consolidados que serão realizados para a análise dessas matérias.

Também o Secretário-Geral disse que o BID estava fazendo um estudo regional sobre origem, que seria apresentado em abril na ALADI. Seria conveniente, pediria à Secretaria-Geral que coordenasse a apresentação desses Estudos em breve para que possamos cumprir com nossa meta.

Quanto aos componentes aos que deu prioridade a reunião de Responsáveis pelas Políticas de Integração, podemos observar que dois dos temas, acesso a mercados e cooperação e facilitação aduaneira, não têm um Grupo de Trabalho específico, porém, foi considerado que para não criar mais Grupos de Trabalho era conveniente que estes sejam tratados dentro do Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas.

Há uma breve omissão aqui no documento que circulou, na parte de acesso a mercados, no ponto 2 das atividades, falta a data para convocar a reunião de Especialistas, a data é agosto, como na maioria dos casos, mais ou menos, é essa data.

Conforme o nosso cronograma de trabalho para o desenvolvimento do Espaço, creio que vamos avançando de acordo com ele. Por enquanto estaríamos no ponto 5, creio que com essa proposta que eu faço podemos ver de maneira mais clara por onde vamos continuar, os tempos que temos, como os senhores vêem no final, como foi assinalado na reunião de Altos Responsáveis teríamos uma reunião antes de realizar ou de convocar o Conselho de Ministros. Creio que essa reunião será muito importante porque realmente se não temos material consistente para a reunião do Conselho de Ministros, não fará sentido convocá-lo.

Daqui à próxima reunião de Altos Funcionários devemos encaminhar nossas tarefas e trabalhar firmemente para consolidar toda esta série de documentos e fazer os encargos correspondentes aos grupos de Especialistas. Outro tema é o das normas técnicas, por exemplo. Sugere-se convocar a Comissão Administradora do Acordo Regional de Obstáculos Técnicos ao Comércio e na parte de cooperação e facilitação aduaneira, convocar o Conselho de Assuntos Aduaneiros da ALADI, que considero que é um órgão que não se reuniu.

Esta é minha contribuição para iniciar nossos trabalhos, gostaria de submeter à consideração dos senhores este cronograma para que o possamos melhorar e estejamos em condições de iniciar nossas atividades que foram encomendadas, o antes possível.

Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (Eric Anderson Machado). Obrigado, Presidenta. Em primeiro lugar, gostaria de agradecer esta importante contribuição que o senhor fez e a Representação do México. Creio que é uma tentativa interessante de recolher as decisões tomadas na reunião realizada em 4 e 5 de maio com os Responsáveis pelas Políticas de Integração dos nossos países.

Há um ponto que me preocupa deste cronograma e antes de avançar gostaria de contar com a opinião dos diferentes Grupos de Trabalho do Comitê que têm seus respectivos coordenadores já que creio que eles deveriam se pronunciar sobre a proposta que o senhor acaba de apresentar, sobre cada um dos temas e com relação ao cronograma que o senhor propõe.

Considero que os Grupos de Trabalho deveriam analisar esta proposta apresentada pelo senhor, a fim de melhorá-la, completá-la em algum dos casos, por exemplo em alguns dos pontos tratados na reunião que não vejo recolhidos aqui no documento, não somente

falava-se dos documentos elaborados pela Secretaria-Geral, mas também solicitou-se ou propõem receber propostas dos países-membros em alguns temas como por exemplo no tema de salvaguardas, solução de controvérsias, medidas sanitárias e fitossanitárias, isto é, antes de convocar a reunião de Especialistas, também deveriam ser recolhidas essas propostas de cada um dos Estados membros.

Portanto, creio que é importante que este documento possa passar aos Grupos de Trabalho a fim de fazê-lo um pouco mais elaborado, esboçado, conforme cada um dos temas e delineamentos concluídos na reunião de Alto Nível de Políticas de Integração.

Considero importante que esta proposta seja avaliada pela Secretaria-Geral já que é importante contar com o apoio técnico deles e obviamente a opinião que possam ter, tanto na identificação como autorização dos documentos elaborados e que serão matéria de discussão nos diferentes Grupos de Trabalho. Muito obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Representante Alternado do Peru.

A idéia não foi descartar as propostas dos países-membros. Não foi posto em cada parte porque contar-se-ia com as propostas dos Estados-Membros em cada caso, inclusive em algumas delas refere-se assim, digamos, por exemplo, se vir o caso de salvaguardas, consta: consolidar os documentos elaborados pela Secretaria e as propostas dos países-membros. Creio que na verdade por não serem repetitivos não se incluiu e evidentemente, de nenhuma maneira estaríamos pensando trabalhar sem a Secretaria-Geral, que é a base de todos os documentos consolidados e que é nosso apoio para todo este trabalho que estamos fazendo. De fato, é a que tem grande parte da documentação e nos casos dos Grupos de Trabalho todos os países terão a oportunidade de se pronunciar sobre cada um dos temas.

É muito importante também o que nos diz a Representação do Peru quanto aos Grupos de Trabalho, evidentemente sim, quase talvez pensando nisso gostaria eu, desde o começo, de dar a palavra ao Chile por essa razão, que creio que esse trabalho recai em Normas e Disciplinas fundamentalmente.

Quero que fique muito claro que é um esforço por organizar, simplesmente, mas neste esforço de levar adiante esses trabalhos, fundamentalmente os Estados membros e a Secretaria, em conjunto, avançarão no ritmo que os países-membros desejarem. Aqui somente foi plasmada uma maneira ordenada para ver o que temos que fazer daqui ao seguinte ponto dos nossos trabalhos e que seja visto com maior clareza o que temos que fazer.

Há muito a ser feito, temos que ordenar e fazer alguns calendários, talvez no Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas para que todo o mundo tenha bem claro como vamos avançando. Há alguns temas que estão em um nível, outros que estão em outro, em alguns avançaremos mais, em outros menos, isso corresponde aos Estados Membros em cada um dos pontos.

Tem a palavra o Brasil.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto). Obrigado, senhora Presidenta.

Senhora Presidenta, gostaria de começar destacando o êxito da reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração. A reunião satisfaz plenamente nossas expectativas já que, em primeiro lugar, envolveu diretamente os Responsáveis

pelas políticas de integração regional nas nossas capitais, com troca de idéias sobre o processo de integração.

Em segundo lugar, e mais importante ainda, a reunião tornou-se uma forma de estabelecer claros delineamentos para o Comitê de Representantes sobre os temas prioritários que deverão ser desenvolvidos nos próximos meses, no processo de formação progressiva do ELC.

Nesse contexto, sinto-me obrigado a comentar declarações publicadas em um periódico local de 6 de maio p.p. atribuídas à senhora Luz María de la Mora, Presidenta da reunião de Altos Funcionários. Segundo o periódico, a Presidência teria afirmado que: "A Argentina e o Brasil resistem aos tempos propostos pela ALADI para a criação do Espaço de Livre Comércio" e que: "há consenso de vontade política pô-lo em prática, sem prejuízo do qual encontramos certa resistência desses países."

A Delegação do Brasil não comenta publicamente políticas ou posições de outros países sobre o processo de integração regional, embora possa não estar de acordo com essas políticas ou posições. Por isso mesmo, não aceita que se tente qualificar as políticas e posições do governo brasileiro.

Neste caso, as mencionadas declarações são particularmente infelizes porque além de circular publicamente opiniões sobre supostas posições de dois países-membros, não têm relação com a realidade, como podemos comprovar lendo as atas da reunião.

O Brasil trabalhou em todos os foros da ALADI, inclusive na reunião de Altos Funcionários com forte compromisso e vontade política para impulsionar o processo de integração regional e materializar o ELC com um espírito construtivo com base em princípios de realismo, pragmatismo e solidariedade.

Por tudo isso, somente posso esperar que as declarações do periódico não correspondam fielmente ao que efetivamente tenha afirmado a mencionada Alta Funcionária.

Passando à proposta da Presidenta do Comitê do cronograma preliminar, gostaria de fazer duas observações neste momento. A primeira é que consideramos que este cronograma seria, de todas formas, um cronograma indicativo e não representaria uma decisão do Comitê no sentido jurídico da palavra. Esse é o primeiro comentário porque creio que no andamento dos trabalhos, teremos que nos adaptar aos avanços que se façam ou não se façam.

Em segundo lugar, gostaria de lembrar que na Reunião de Altos Funcionários foi decidido, conforme o relatório, página 3, último parágrafo, encomendar ao Comitê de Representantes que adote as medidas que considerar necessárias para seu desenvolvimento entre as que pode estar a convocatória de grupos de especialistas. Creio, senhora Presidenta, que seria prematuro, neste momento, já definir que convocaremos para reuniões de especialistas em agosto. Creio que é a proposta geral. Por isso, gostaria de propor que em cada um dos itens do cronograma a menção de convocar uma reunião de especialistas seja precedida pela frase: à luz das conclusões do GT, examinar a conveniência de convocar uma reunião de Especialistas. Considero que isso nos permite indicar a idéia de possível convocatória, mas considerá-la à luz dos avanços que tenhamos e aí veremos se é necessário ou não ter uma reunião de especialistas. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador.

Lamento muito que com base em declarações da imprensa tenha sido provocada uma situação incômoda para seu país. Considero que este tipo de situações que proliferam nestes momentos na nossa região, que por meio da imprensa possam ser provocadas situações incômodas, deveríamos efetivamente tentar evitar. Creio que de nenhuma maneira estava se tentando qualificar as intenções de seu Governo.

Quanto à proposta, o que se refere ao cronograma indicativo, creio que sim, efetivamente o cronograma, como o que aceitamos anteriormente, e no que é assinalado que teríamos na parte 5 deste cronograma - refiro-me ao documento de trabalho 465.1 Revisão 1- o ponto 5 é sobre a realização de reuniões de Especialistas Governamentais dispostas pelos Grupos de Trabalho e efetivamente, pois a idéia não é mais do que guiar-se pelo que seja trabalhado aí, mas não deixa de ser muito útil ter à vista um cronograma, uma espécie de folha de rota que nos permita ver com clareza se podemos ou não ter resultados efetivos, porque se não tivermos esse cronograma, não poderemos, como grupo, como Comitê avançar sobre todos esses temas, ter os tempos para todos esses temas, que estejam prontos para uma possível reunião do Conselho de Ministros.

De modo que, tendo dito isto, cedo a palavra à Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidenta.

Obviamente quero aderir às declarações do Brasil sobre as desafortunadas declarações de imprensa que confiamos que não sejam a expressão da Presidenta, essencialmente porque se assim fosse não se ajustaria à verdade. Todas as posições do meu país nesta reunião foram de caráter construtivo e além disso, pelo que percebi, tiveram um apoio bastante amplo nesta mesa, de modo que, em todo caso, não seriam a Argentina e o Brasil que estão entorpecendo este processo, mas que este processo responderia ou este "processo lento" responderia à vontade geral dos países da região.

Após este esclarecimento e tomando as expressões da Presidenta sobre o tema proposto, primeiro gostaria de agradecer à Presidenta porque realmente considero que é um esforço ordenador importante e somos conscientes da falta de tempo e da enormidade da tarefa que temos por diante, mas com isso, a realidade é que recebemos este documento na terça-feira à tarde, isto é, não houve tempo para analisá-lo, e ainda quando todas as orientações sejam preliminares, coincidimos com a formulação do Peru no sentido de que seria necessário que isto fosse analisado em um Grupo de Trabalho, é uma maneira de acelerar os tempos, e de que os temas venham mais trabalhados à reunião de Comitê.

Não farei mais apreciações sobre o documento porque a realidade é que não tivemos tempo adequado para estudá-lo. De todas formas, fica claro o que compartilhamos, o que assinalou a Delegação do Brasil nesse sentido, primeiro é um cronograma, qualquer cronograma que elaboramos nesse âmbito é provisório e preliminar. Digo isto porque precisamente na reunião de Altos Funcionários houve discussões sobre temas apresentados em um cronograma que, apesar de que estava titulado de preliminar em certo momento era como que nos restringia e com o impulso que temos que dar a tudo isto, o importante é que façamos as tarefas com um sentido de realismo. Muitas vezes estabelecer um prazo é desejável. É necessário que nos ajustemos a um prazo mas tampouco é bom que por cumpri-lo façamos a tarefa de forma incompleta ou sem a suficiente maturação, entre outras coisas, Presidenta, porque fica claro que a maioria das coisas que temos como objetivos fixados aqui exigem consultas com as capitais e quando digo as capitais não estou falando somente com as Chancelarias, mas as mesmas, também, têm que contactar-se com outros órgãos do Estado para recolher pontos de vista.

Reitero que valorizamos muito positivamente o esforço de tentar ordenar a tarefa e fixar-nos um cronograma de trabalho. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador. Gostaria de reiterar, quando iniciei este ponto disse que tinha havido um generalizado sentimento de êxito da reunião de Altos Funcionários. Não repetirei o que já mencionei e não tenho nenhuma dúvida de que todos e cada um dos países-membros da ALADI e os que participaram da reunião o fizeram com um caráter consultivo. Creio que quase não há necessidade de referir-se a isso.

Efetivamente, os senhores tiveram apenas um dia e meio para revisar este cronograma e o mesmo é preliminar, por isso consta: "Cronograma Preliminar", mas a experiência nos indicou que é importante ter na nossa frente um programa de trabalho. Evidentemente isto será em função do que seja acordado pelos países. Muito desse trabalho está realmente já feito, ou seja, é questão de consolidar em alguns casos, em outros de chamar grupos de Especialistas, que estão considerados, inclusive, no nosso orçamento, de modo de simplesmente juntar tudo o que temos e escrevê-lo em um papel para saber por onde vamos, há aqui Representações maiores, menores, mas sem dúvida, um documento dessa natureza ajuda para ver aonde vamos e temos pouco tempo, creio que temos o que resta de maio, julho e agosto com muitos trabalhos em alguns casos, mas o tempo é bastante pouco, então, teremos que fazer um grande esforço de organização no Grupo de Trabalho correspondente para levar adiante o tema.

Mas, creio que sim é importante que tenhamos um documento de trabalho porque, do contrário, a tarefa parece, inclusive maior, não pareceria tão complicada quando o temos ordenado na nossa frente.

Tem a palavra o Representante do Chile.

Representação do CHILE (Oscar Quina Truffa). Muito obrigado, senhora Presidenta. Em primeiro lugar, para a Representação do Chile e como Coordenador do Grupo de Normas e Disciplinas é uma honra assumir um desafio nessas matérias, que as consideramos de muita importância. Matérias que foram priorizadas pela reunião de 4 e 5 de maio de nossos Altos Funcionários de Integração e esta é uma opção de plano de trabalho, entendemos que estamos falando de um cronograma indicativo, seria muito difícil obrigar-nos para poder desenvolver estas matérias e não tenho nenhuma dúvida que qualquer reunião que amanhã seja necessário convocar para os Especialistas nacionais e governamentais em cada uma dessas matérias, será consultar o Comitê, quanto ao restante, o Grupo de Trabalho não tem as atribuições suficientes para fazê-lo e será o Comitê a instância política que avaliará a conveniência de realizá-las ou não.

Mas no tocante ao que é a parte da carpintaria, à construção dos textos, a elaborar propostas, a ir construindo todas essas disciplinas necessitaremos o apoio da Secretaria e também necessitaremos os Especialistas Governamentais que já buscaremos a maneira mais dinâmica de complementar todas as capitais membros que participam da ALADI.

Novamente gostaria de agradecer a confiança e estamos dispostos a assumir este imenso desafio que não será possível fazer se não for com a vontade política de todos nós. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Agradeço muito à Representação do Chile por realmente estar tão disposta a tomar esta tarefa que requer muitos esforços e de muitas horas de trabalho.

Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (María Lourdes Urbaneja Durant). Obrigada, senhora Presidenta.

Venezuela quer aderir às palavras de parabéns, se pode-se dizer o êxito da reunião de Altos Funcionários, cremos que é um passo importante como coletivo e como compromisso regional no tema da formação progressiva do Espaço de Livre Comércio. Estamos satisfeitos e foi um esforço dos Governos para dar prioridade a este tema, creio que as Representações que assistiram foram do mais alto nível, isso nos congratula e nossas Chancelarias fizeram um grande esforço para que isso fosse possível.

Em segundo lugar, agradecemos a proposta da Presidenta do Comitê sobre o cronograma. Efetivamente, não temos opinião do nosso país neste momento sobre o mesmo, mas gostaríamos duas coisas, primeiro seria bom conciliar esta proposta com o cronograma do documento que o senhor mencionou, que é um cronograma feito à luz da formação do Espaço de Livre Comércio, onde a reunião de Altos Funcionários era um dos pontos desse cronograma.

É importante conciliar isso para fazer uma revisão do Comitê, onde o Comitê possa assumir, analisar, refletir as orientações geradas na reunião de Altos Funcionários, creio que as instâncias da organização estão claras nesse sentido. Creio que há um papel preponderante do Comitê para revisar, opinar e finalmente decidir em função de assumir as orientações decorrentes da reunião de Altos Funcionários.

Segundo, agradecemos muito que nessa proposta seja privilegiada como método de trabalho a convocatória dos Grupos de Trabalho, na prática temos visto que funcionou, que é um espaço privilegiado de discussão, e que no momento da convocatória dos Altos Funcionários, fez-se em um momento no qual os Grupos, especialmente, pudéssemos mencionar Normas e Disciplinas, tinha um avanço que requeria orientações do mais alto nível para continuar construindo e definindo algumas orientações mais específicas sobre temas que são fundamentais no Espaço de Livre Comércio.

Esses são os dois comentários que queremos apresentar preliminarmente sobre a proposta da Presidenta e também, creio que, recém finalizada a reunião de Altos Funcionários, cada um dos nossos países na Representação das diferentes instituições vinculadas aos temas do Espaço de Livre Comércio, estarão revisando atualmente os resultados dessa reunião. Há diversas temáticas que não só estão relacionadas com as Chancelarias, mas que têm a ver com outros Ministérios que devem estar analisando os alcances do que foi decidido e sobre isso, estaremos esperando também instruções que orientarão o Comitê para finalmente decidir, de alguma maneira, um cronograma definitivo sobre as orientações que devemos seguir.

Certamente, creio que temos a tarefa de continuar agilizando a dinâmica imposta. Certamente, talvez os tempos que pusemos no cronograma anterior os cumprimos como estiveram aprovados, portanto, creio que devemos reafirmar esse compromisso de animar nossas instituições nos países para que possa continuar contribuindo, com propostas - como ficou refletido no relatório- específicas das diferentes áreas, como as orientações para nossas Representações Permanentes. Para nós há algumas orientações delineadas para continuar avançando, onde -como dizia- privilegiamos neste momento a avaliação que estão fazendo nossos países dos resultados, as orientações que nos possam dar e cremos que o método de reanalisar nos Grupos de Trabalho as conclusões da reunião de Especialistas, finalmente também vão nos delinear alguns caminhos para agilizar o trabalho que estávamos fazendo.

Obrigada, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigado à Representação da Venezuela pelas suas construtivas observações. Na verdade para elaborar o cronograma, sim, efetivamente tentou-se levar em conta as datas que propusemos no cronograma que tínhamos aprovado, e por isso tem-se tentado concentrar, como consta do ponto 5 deste documento, nas datas de maio a agosto todas as atividades e gostaria de reiterar também que tudo o que está aqui não é novo, é simplesmente verter o que consta do relatório, o que está fazendo a Secretaria, o que nos ofereceu a Secretaria e o do que temos estado falando sobre cada um dos temas, mas não está, de nenhuma maneira prejudgando, mas simplesmente recolhendo o que há em todos lados, para ter um documento único que permita também às nossas capitais ver para onde vamos claramente, para onde avançaremos, para onde não avançaremos e ter uma idéia mais clara do conjunto.

Tenho na minha lista a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Muito breve, apresentarei três pontos.

O primeiro, como o que abunda não dana, eu também gostaria de destacar o êxito da reunião de Altos Funcionários da Integração, mas gostaria de acrescentar que é tanto o êxito da reunião em si como de todos os trabalhos feitos para que essa reunião tivesse êxito e isso talvez não tenha sido destacado com a suficiente fortaleza. Refiro-me ao êxito da Presidência, dos Grupos de Trabalho, da Secretaria-Geral, com todos os documentos que elaborou e os próprios países em todas as contribuições feitas durante todo o processo. Creio que poucas vezes se trabalhou durante um período tão longo e de uma maneira tão intensa para que uma reunião de Altos Funcionários tivesse o grau de sucesso que teve esta reunião.

Em segundo lugar, quanto ao caráter do cronograma, creio que há um claro consenso que tem um caráter preliminar, tal como consta do próprio documento apresentado pela Presidência, e nesse sentido é indicativo; certamente a dinâmica que levará esse conjunto de trabalhos será retocar esse cronograma mais de uma vez e não haverá nenhum problema e será certamente esta a instância onde o façamos.

Com relação à convocatória de Grupos de Especialistas e à atividade dos Grupos de Trabalho, tenho a sensação de que a dinâmica que estamos pensando todos, é uma coisa de início dos trabalhos do Grupo de Trabalho o mais imediatamente possível e por sugestão dos Grupos de Trabalho, em alguns casos sairão termos de referência para os Estudos necessários, que virão e discutiremos depois os termos de referência, os candidatos, etc e em outros casos será a convocatória de Grupos de Especialistas em função dos documentos existentes que já são muitos, como muito bons e muito a tempo, agora sim apresentados.

Portanto, considero que a instância será do Grupo de trabalho ao Comitê de Representantes, todas as sugestões e o Comitê de Representantes tomará aqui as decisões pertinentes para que sejam convocados ou não os Grupos de Especialistas, prepararemos os termos de referência, etc, creio que os caminhos os temos mais ou menos todos, claros.

Somente gostaria de pontualizar algo do cronograma e refere-se à parte de acesso a mercados. Como disse a Presidenta foi recolhido, na parte de objetivos, textualmente tudo o que está no Relatório Final da reunião, exceto no caso do acesso a mercados, por que

ênfatiso nisto? Porque sim recolhe-se a segunda parte: Analisar as possíveis tentativas para a aplicação de programas de convergência a partir dos acordos existentes, mas isso na versão do relatório final está qualificado por um primeiro parágrafo, todas as Representações reiteraram, etc, continuar com a estratégia negociadora por pares ou grupos de países, aprofundando, quando possível, os acordos vigentes e apoiando a ampliação dos acordos de preferências fixas.

Creio que continuando com o critério muito bem estabelecido pela Presidência, seria conveniente talvez pôr um primeiro parágrafo no qual constasse prosseguir com a estratégia negociadora por pares ou grupos de países aprofundando os acordos vigentes quando possível e apoiando a ampliação, etc. Creio que isso realmente daria ao segundo parágrafo o âmbito que considero que foi o espírito da reunião de Altos Funcionários. Quanto ao resto, considero que o documento é muito útil, pelo que agradeço à Presidência e à Representação do México. Obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Representante do Uruguai. O senhor tem toda a razão, simplesmente, creio que aqui a intenção foi destacar como o resumo da parte de acesso a mercados, mas tem razão, poderíamos acrescentar algo se fosse necessário e concordo com o senhor em que este tipo de reuniões não pode ser bem-sucedidas se realmente não houve um trabalho de todas as partes que participam dos esforços por alcançar o êxito.

Efetivamente, todos colocaram a parte que lhes corresponde e por isso tivemos êxito nesta reunião. Não sei se há algum outro comentário? Tem a palavra o Embaixador do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Juan Carlos Ramírez Montalbetti). Obrigado, Presidenta.

Primeiro gostaria de fazer alguns comentários bastante gerais sobre o que consideramos os resultados da reunião de Especialistas que tivemos. Embora seja verdade que é um êxito realizar uma reunião dessas características, a abordagem de uma série de temas que estavam fora do alcance e das possibilidades deste Comitê, porém, devemos reconhecer que as encomendas que ficaram na documentação são de caráter geral, bastante difusas que têm que ser concretas e fundamentalmente organizar a circulação dos temas para que possam se acelerar em seu tratamento. Em aparência -que é o que quero comentar- o Grupo de Normas e Disciplinas torna-se, a partir de agora, na direção de tráfego mais importante deste organismo e o Ministro Quina no Diretor de Tráfego. Em geral, compartilho e não compartilho a idéia, creio que há duas instâncias que devem ser mantidas pelo ponto onde chegamos na discussão com relação a alguns temas.

Consideramos, por exemplo, que o Comitê de Representantes deveria abordar diretamente e obviar, digamos, uma remissão ao Grupo de Trabalho em matéria, por exemplo, de acesso a mercados, em regras de origem e salvaguardas, nesses três temas, penso que devem permanecer aqui esses temas e devemos procurar acelerar, defini-lo para uma posterior reunião de Especialistas. Nós como instância responsável determinaremos quando esses Especialistas serão convocados, mas creio que nessas matérias ganharíamos em velocidade, liberaríamos o Grupo de Normas e Disciplinas de um cúmulo de matérias que estamos derivando.

A outra instância que considero que poderia ser e deveria ser, porque está assim no documento, digamos, com relação à transversalidade dos temas vinculados a PMDERs. Nesse caso, o Grupo terá que fazer propostas concretas relacionadas a questões de cooperação, financiamento e outros temas que estão sendo manejados permanentemente

por nós, mas que teriam que ser muito mais precisados e principalmente, como saídas, como programas, digamos, que o temos é real, mas os programas que temos atualmente de cooperação não são suficientes para conseguir o mínimo resultado no combate das assimetrias que temos comentado permanentemente.

Obviamente, o Grupo de Normas e Disciplinas que vejamos quais os temas que devem ser tratados, e em algumas recomendações de caráter metodológico, digamos, pensar seriamente nisso de utilizar reuniões virtuais para acelerar o tratamento de alguns temas, alguns dos quais escapam totalmente das possibilidades do Grupo de Especialistas e deste Comitê, alguns temas absolutamente técnicos, pelo que deveríamos pensar, portanto, na possibilidade de acelerar a consolidação desses temas para que sejam resolvidos em uma instância de especialistas, precisamente, evitando esse dinheiro e leva tempo demais. E com relação à Secretaria-Geral, sim esperamos fundamentalmente que a sistematização dos documentos -que são abundantes e de grande qualidade- à luz das recomendações decorrentes dessa reunião de Especialistas.

Creio que finalmente com relação a Novos temas, embora o documento em geral revele um estado de discussão muito incipiente na reunião, onde ficou praticamente remitido a um estado muito posterior quanto à possibilidade de seu tratamento, porque isso foi dito, não é?

Porém, pessoalmente esta Representação crê que o Comitê de Representantes deveria prever o aprofundamento desses temas, abordá-los de alguma maneira, continuar com a reunião, com o tema considerado na reunião de Altos Funcionários e creio que não deveríamos aceitar a literalidade do documento, relativizar a conclusão do documento no sentido de que foi possível avançar mais e que é necessário aprofundar essa discussão. Podíamos fazê-lo no Comitê de Representantes, poderíamos fazê-lo aqui, não necessariamente derivar a Normas e Disciplinas que já tem muitos temas, portanto, um pouco digo isto não como uma proposta firme, mas como um elemento de discussão aqui na plenária.

Portanto, temos temas que devem ser abordados fundamentalmente pelo Comitê de Representantes, outros pelo Grupo de Normas e Disciplinas e outro pelo Grupo de Trabalho dos PMDERs, no sentido de fazer circular os temas às instâncias de trabalho respectivas. Creio que poderíamos considerar a possibilidade de tratar os diferentes temas sobre esta perspectiva e talvez isso nos permitiria acelerar fundamentalmente a consideração dessas questões, pelo contrário e o digo com sinceridade, não chegaremos de nenhuma maneira ao cronograma que nós mesmos tínhamos estabelecido de convocar uma reunião do Conselho de Ministros em outubro.

Esse é o temor que tenho e creio que bem fundado no sentido de que necessitamos que o Ministro Quina declare seu Grupo de Trabalho em estado de assembléia permanente, em vez de ter uma reunião cada semana, ter três reuniões por semana. Não estou aqui em condições de indicar absolutamente nada, mas temos as expectativas de que esse Grupo acelere o tratamento dos temas, pelo contrário não chegaremos a nenhum lugar, o mesmo acontece com os outros temas cujo estado de discussão não parece que deva ser considerado em um Grupo de Trabalho, mas por este Comitê porque creio que chegamos aos limites, chegamos a um estado onde é necessário tomar decisões e as mesmas são mais de caráter político do que técnico, pelo que creio que devemos considerar também essa possibilidade.

Faço esses comentários para aventar minhas dúvidas quanto ao ritmo de implementação que poderíamos ter dentro do nosso trabalho institucional. Esses são os

comentários, Presidenta, por isso um pouco lembro que a proposta era tentar reunir-nos em Chefes de Representação para avançar na possibilidade de acelerar o tratamento desses temas, mas creio que as coisas estão mais ou menos definidas, porque devemos continuar a debater sobre isto e ter muito mais precisão quanto aos temas que estamos tratando nestes momentos. Obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador. Gostaria que o senhor tivesse a absoluta certeza de que continuaremos com a metodologia que sempre tivemos e que tudo o que for feito nos Grupos de Trabalho, evidentemente tem que vir ao Comitê; sempre temos feito isso e o continuaremos fazendo.

A idéia do senhor de reuniões virtuais é muito interessante e creio que deveria ser considerada. Efetivamente, já foram realizadas na Secretaria reuniões virtuais, pelo que talvez seja uma idéia que pode ajudar a gerar nossos trabalhos em alguns dos temas.

Por outro lado, quanto ao que o senhor assinalou sobre os Novos temas, efetivamente, tivéssemos querido avançar mais sobre os mesmos, porém, a reunião de Altos Funcionários muito claramente indicou que por enquanto nos concentraremos nos temas que estão aqui no cronograma que lhes apresentamos, gostaríamos muito de fazê-lo, inclusive, creio que o tempo que poderia utilizar o Grupo de Trabalho de Novos temas, pois talvez terá que ser tomado pelo Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas, e considero que a idéia do senhor é excelente, podemos convocar uma reunião de Chefes ou de Comitê para continuar conversando sobre os Novos temas, isso é uma idéia muito interessante. Creio que além de interessante é necessária, e poderíamos fazer hoje uma consulta e na Mesa o tratarei para ver se podemos dedicar alguma reunião do Comitê ou de Chefes, um pouco mais informal para que pudéssemos discutir os Novos Temas. Muito obrigada, Embaixador.

Tem a palavra o Embaixador da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Marcelo Janko Álvarez). Obrigado, senhora Presidenta.

Em princípio também gostaria de coincidir com as expressões de que a Reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração realmente foi bem-sucedida, no sentido de que nos deu delineamentos claros para as futuras atividades no projeto de formação do Espaço de Livre Comércio.

Por outro lado, também gostaria de agradecer à Presidência pela elaboração da proposta de cronograma, creio que é útil para acelerar no possível as atividades que temos encarado. Creio que também nesse âmbito são levados em conta os critérios de ter a necessária flexibilidade para ajustá-lo e isso nos impulsiona um pouco a um maior dinamismo nas atividades, porém, gostaria de acrescentar que no mesmo sentido que o formulado pelo Uruguai para que o documento, quando recolhe os termos do relatório da reunião do Grupo de Altos Funcionários tenham maior precisão quanto aos seus alcances.

Foi mencionado que se deve ajustar no ponto de acesso a mercados, como indicou o Uruguai. Nesse sentido, também gostaria de sugerir que com relação ao ponto referente aos PMDERs, na página 4 da proposta, creio que há um pequeno parágrafo que não foi incluído e gostaria que um revisado pudesse ser incluído, o Relatório de Altos Funcionários no ponto Apoio aos PMDERs, assinala: considerar a adequada aplicação do princípio de tratamento especial e diferenciado nos componentes do Espaço de Livre Comércio. Considero que essa frase deveria ser incorporada ao cronograma, no capítulo apoio aos PMDERs. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador. Revisaremos esta parte que corresponde aos PMDER's para incorporar o correspondente no relatório de trabalho. Muito obrigada.

Creio que não há outros comentários, pelo que faremos uma primeira revisão deste cronograma preliminar. Todas as Representações terão mais comentários depois de que recebam comentários de suas capitais e eu pediria ao Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Normas e Disciplinas, -que agora foi embora- que inicie seus trabalhos, que o antes possível faça uma avaliação dos tempos e dos temas que começará a trabalhar, porque temos realmente pouco tempo daqui à próxima reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração, para ter resultados efetivos para uma futura reunião do Conselho de Ministros.

Não havendo comentários, termino com este ponto.

5. Relatório dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho sobre:

...e passaremos ao ponto do Relatório dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho e cederia a palavra à Embaixadora de Colômbia para que nos informe sobre seu Grupo de Trabalho e depois sobre a Comissão.

- Assuntos Jurídicos, Administrativos e Institucionais:

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Muito obrigada. Gostaria de começar este relatório agradecendo particularmente a participação das diferentes Representações e da Secretaria nas sessões deste ano, que foram três reuniões nas que avançamos realmente com celeridade e revisamos, como todos lembram; a focalização do tema é o Nono Seminário Internacional sobre a Dimensão Jurídica da Integração.

Esta atividade foi aprovada no Comitê de Representantes mediante a Resolução 306 como uma atividade do Orçamento por Programas, depois no Comitê de Representantes de 30 de março tive a oportunidade de informar ao Comitê sobre o trabalho adiantado com base na nota publicada pela Representação do México e reconhecida como documento informativo 2224. Ali, a Representação do México explicava que se oferecia como hóspede e organizador deste evento, com o co-auspício da "Universidad Autónoma de México" e mencionou-se que o tema central seria a relação jurídica da OMC com os acordos regionais.

A partir dessa apresentação e nas seguintes duas reuniões de trabalho recolhemos os diferentes comentários das Representações, o qual gerou revisados, isto é, houve um revisado 1, um revisado 2, um documento que atualmente está em circulação: o 2243, revisado 1.

Tudo isto manifesta que há um trabalho, há uma participação ativa e vemos que para que a organização conte com o tempo necessário e garantir o êxito e a participação dos conferencistas y juristas internacionais, levando em conta que é um evento eminentemente acadêmico, e que o seminário será realizado nos dias 28 e 29 de setembro, queremos solicitar e considera o grupo necessário que o Comitê de Representantes aprove as linhas temáticas gerais, integração que isso seja óbice, naturalmente, para que no Grupo de Trabalho continue se fazendo os ajustamentos necessários.

Essa linha temática é a proposta que se propõe a relação jurídica da OMC com os acordos regionais. Na seleção dessa temática está sendo levada em conta a proliferação dos Acordos regionais que, em razão disso, começou a gerar conflitos entre as normas

processuais principais previstas nas próprias normas regionais com relação às normas multilaterais da OMC.

O seminário verdadeiramente busca identificar, analisar e discutir casos práticos valorizando os principais instrumentos jurídicos da integração regional perante a OMC e tudo isso com vistas, verdadeiramente, a contribuir com o processo de reflexão destes temas que afetam a integração e também ajudando e contribuindo para identificar e difundir o papel da ALADI, dentro deste processo.

Os sub-temas que estamos pedindo que sejam aprovados com base na primeira linha central são a resolução de conflitos normativos entre diferentes normas de Direito Internacional Público, a cláusula de habilitação da OMC, o caso da ALADI, a OMC e o MERCOSUL. A OMC e os tratados de última geração assinados pelos membros da ALADI com os Estados Unidos, a OMC e a Comunidade Andina, a OMC e o Tratado de Livre Comércio da América do Norte e finalmente uma mesa redonda de conclusões onde seja determinada a relação jurídica entre a OMC e os Acordos regionais.

Não quero citar hoje os nomes das pessoas sugeridas ali porque como bons organizadores, todos sabemos que somente até que esteja a confirmação e até que tenhamos a certeza que são os que estão ditos, é possível propor expressar como tal.

No Grupo de Trabalho estavam sendo discutidos detalhes que considero que são da arquitetura deste trabalho, razão pela que não quero retransmitir, se houver uma mesa ou duas paralelas, portanto, consideramos que o fundamental é deixar hoje apresentado este relatório aos senhores, contar-lhes que avançou-se, contar-lhes que essas são as linhas temáticas fundamentais, que queremos contribuir e cooperar com a Representação do México para que possa avançar no processo de sua organização e que continuamos com o compromisso do Grupo de Trabalho de fazer os ajustamentos necessários.

Senhora Presidenta, este é o relatório que apresento hoje e reiterando ao Comitê a necessidade de aprovar estas linhas centrais temáticas. Muito obrigada.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixadora.

Escutamos o relatório da Coordenadora de Assuntos Jurídicos, onde nos assinala os avanços do design do programa provisório do seminário e apresenta também a necessidade de contar com a aprovação do Comitê sobre as linhas temáticas principais, levando em conta que, como os senhores sabem, se quisermos realizar este seminário, como se prevê em setembro, necessitamos tomar a decisão para que o evento possa ser organizado corretamente e no entendimento de que se for o desejo de algum dos membros do Comitê, no âmbito do Grupo de Trabalho se poderá continuar com alguns dos pontos iniciais.

Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidenta.

Creio que está claro, primeiro que o Comitê já adotou a decisão de realizar este seminário. Segundo, também creio que está fora, absolutamente, de qualquer discussão que o co-organizador é o México e será realizado na Cidade do México. Terceiro, creio que também não há debate sobre o título geral do seminário -embora possamos fazer algumas precisões- mas a Representação da Argentina considera que apresentou uma série de

propostas ao Grupo de Trabalho que aparentemente tinham sido compartilhadas com outras Representações e que não estão recolhidas no documento que hoje circula.

Voltamos para trás com relação a algumas coisas que tinham sido modificadas e são apresentadas como antes da modificação, pelo que, quero dizer o seguinte, Presidenta: Do nosso ponto de vista estamos em condições de aprovar o que já está aprovado, mas não gostaríamos que isto levasse à conclusão de que já acabamos as conversações sobre o conteúdo dos seminários. Isto é, já não vejo dificuldade para avançar na realização do seminário, o que sim temos são uma série de dúvidas que apresentamos ao Grupo de Trabalho e considero desnecessário apresentá-las aqui novamente, mas por exemplo, o conceito de acordos regionais manejados pela ALADI é um conceito que não concorda com o que está sendo manejado neste seminário.

Insisto, considero que não é necessário reabrir aqui o tema, mas deixamos constância de que continuaremos trabalhando sobre este tema no Grupo de Trabalho. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador. Creio que esse é um seminário de tipo acadêmico, creio que vi isso aqui no corpo do trabalho e a Coordenadora do Grupo disse precisamente que queremos poder instrumentar os organizadores ou dar-lhes a possibilidade de que identifiquem os participantes, depois que o conteúdo, que o conceito de acordos regionais, segundo o Embaixador Olima, não concorda com o da ALADI, eu não estava a par, mas em todo caso, se for uma questão do título, deixem os Acordos na região, não sei, por dar uma idéia.

Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto). Obrigado, senhora Presidenta.

Senhora Presidenta, em primeiro lugar gostaria de agradecer à senhora Embaixadora da Colômbia, pelo relatório que apresentou no Comitê. Também à Representação do México pelo documento que circulou com uma versão revisada do programa do seminário.

Devo dizer que recebemos este relatório e esta nota ontem e não tivemos tempo suficiente para considerá-las. Estivemos trabalhando no programa, com base no documento ALADI/CR/di 2224.2, de 3 de maio. Realmente não conhecíamos este documento de 17 de maio, o vimos ontem, vimos que há algumas diferenças no texto, que creio que poderão ser esclarecidas na reunião do Grupo de Trabalho que creio que está prevista para 2 de junho.

Eu diria que nesse sentido, minha Delegação não está em posição de avançar nesta reunião sobre as questões que ainda estão sob exame do Grupo de Trabalho, mas gostaria de fazer um comentário sobre a questão dos temas, sub-temas. O título do seminário, a linha temática principal, seria a relação jurídica da OMC com os acordos regionais e depois no parágrafo assinala-se que o seminário pretende identificar, discutir e propor alternativas para a problemática que são os conflitos entre normas processuais e substantivas previstas nas normas regionais com as normas multilaterais na OMC. E aí consta: analisando cada um dos principais instrumentos jurídicos de integração regional perante a OMC.

Aí encontramos um item que menciona a OMC e os tratados assinados por membros da ALADI com os Estados Unidos. Aí há dois pontos, um creio que são os tratados bilaterais, não são tratados de integração regional, são tratados de livre comércio ou o que for, de comércio há vários instrumentos, mas creio que não são tratados de integração e

muito menos tratados regionais, isso seria um tema, mas se fosse aceita a idéia de que este tipo de instrumento deveria ser analisado no seminário, aí seria posta a questão de por que somente os tratados com os Estados Unidos, e não com terceiros países em geral. Se fosse aplicado também o caso dos tratados assinados com a União Européia, com o Japão, etc, toda uma lista de tratados assinados pelos países da ALADI, com outros países, inclusive países em desenvolvimento.

Portanto, considero que seria necessário esclarecer o conceito sobre o qual estamos trabalhando e esperaria que em uma próxima reunião do Grupo de Trabalho este tipo de problemas sejam suficientemente esclarecidos. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador pelas suas opiniões que esclarecem um pouco mais quais são as preocupações que têm. Pediu a palavra a Representação do México, talvez o representante do México possa fazer algum comentário.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, senhora Presidenta.

Creio que este documento do problema é um documento que o Grupo de Trabalho considerou na sua primeira reunião e este documento nunca teve nenhum tipo de observação de nenhuma Representação.

Em todo caso, aqui gostaríamos de salientar, como dizia a coordenadora deste Grupo, que, como parte co-organizadora deste evento, necessitamos contar com tempo para, obviamente, organizar este evento. Há muitas atividades a fazer para poder ter um evento, que esperamos, e é o que aspiramos é que seja bem-sucedido.

Em ocasiões passadas víamos que o Comitê, como tinha manifestado agora a Representação da Argentina, deixava aos organizadores esta dinâmica quanto aos temas, sub-temas e pontos muito específicos do que é o seminário, o Comitê tinha se limitado a aprovar alguns termos de referência que continham, simplesmente, o tema do seminário e no caso último, que foi em Rosario, Argentina, em 2003, com dois sub-temas.

Esperávamos, conforme o que a Coordenadora do Grupo manifestou, que o Comitê pudesse aprovar esses termos de referência nessas linhas gerais e que os detalhes da organização continuassem com a dinâmica própria desses eventos, que os vêem os co-organizadores e evidentemente, que se as Representações e segundo a manifestação e disposição da Coordenadora do Grupo quisessem continuar sendo discutidos no Grupo, não vejo absolutamente nenhum inconveniente em que a dinâmica da pontualização e a organização final do evento sejam no Grupo de Trabalho. Por razões de tempo podemos postergar a aprovação deste seminário, necessitamos a aprovação do Comitê, porque é muito difícil buscar auspícios, expositores, convidar conferencistas com um seminário que ainda não foi aprovado pelo Comitê.

Portanto, nossa aspiração era contar com a aprovação deste seminário, como foi nos casos anteriores, para começar a trabalhar na organização do seminário, independentemente, reitero, de que a dinâmica neste caso seja no Grupo de Trabalho para a pontualização de qual será exatamente o programa.

Hoje temos um programa provisório e não sabemos quando for o evento, este será o programa. Pediria à Secretaria que nos desse um pouco de clareza sobre este ponto para ver se interpretamos mal qual o procedimento que isto devia seguir para termos a certeza de que será realizado e efetivamente começaremos a trabalhar neste evento. Muito obrigada, Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigada à Representação do México.

Antes de ceder a palavra aos seguintes oradores, gostaria de fazer uma proposta, seguindo um pouco as preocupações manifestadas pelo Brasil, para ver se podemos aprovar a proposta geral da Embaixadora da Colômbia.

Se o nome do seminário -não sei até que ponto poderíamos fazer um ajustamento no nome do seminário- que se chame Dimensão Jurídica da Integração. Relação Jurídica da OMC com os Acordos assinados pelos países da região latino-americana.

Na parte que tinha preocupação no ponto 4, já da descrição mais detalhada; a OMC e os tratados de última geração assinados por membros da ALADI e chegamos até aí, ponto e continuam no Grupo de Trabalho, quais desses tratados serão analisados do ponto de vista acadêmico, repito, porque não creio que aqui tenha nenhuma outra coisa que o acadêmico.

Tendo dito isto, gostaria de que os que tomem a palavra depois se referissem a isso.

Tem a palavra a Embaixadora de Cuba.

Representação de CUBA (Marielena Ruíz Capote). Muito obrigada, senhora Presidenta.

Somente gostaria de referir-me ao fato aqui apresentado de que a realização do seminário foi aprovada pelo Comitê, portanto, não há consenso nos temas e inclusive nos títulos, as próprias intervenções dos que me precederam o fazem evidente.

Também temos algumas observações e consideramos que isso tem de continuar sendo objeto de análise dentro do Grupo de Trabalho e não está a Representação de Cuba a fim de aprovar os temas aqui, como propostos no relatório anterior e propomos que continuem sendo objeto de análise pelo Grupo de Trabalho correspondente. Muito obrigada.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixadora. Pediria à senhora que nos dissesse o que considera o que eu lhe propus, para ver se podemos aprová-lo, em termos gerais para começar a falar com os possíveis conferencistas.

Representação de CUBA (Marielena Ruíz Capote). Consideramos que podem surgir outros temas, e que isto pode ser analisado mais profundamente no próprio Grupo de Trabalho e trazê-lo para uma posterior aprovação.

PRESIDENTA. Não lhe satisfaz? Repetirei como proponho que seja mudado o tema: Relação jurídica da OMC com os acordos assinados pelos países da região latino-americana. Aí ficamos em termos gerais e na parte 4 do que circulou, diria a OMC e os tratados de última geração assinados mediante a ALADI. Aí podem ser os assinados com os Estados Unidos, os assinados com a União Européia ou os assinados com outros países.

Tinha pedido se podiam referir-se a esta sugestão e estava com a Embaixadora de Cuba. Não sei se está em possibilidades de fazer um comentário sobre o tema, mas continuo com minha lista.

Se quiser, cedo a palavra ao Embaixador da Argentina.

Isto é para avançarmos um pouco. Sim, Embaixadora.

Representação de CUBA (Marielena Ruíz Capote). Só no ponto 4, e inclusive continuando com o debate que teve lugar no Grupo de Trabalho, segundo o Representante Alternativo, com a proposta da senhora, eliminando com os Estados Unidos, consideramos adequada a formulação, porque ficariam recolhidos todos os tratados de última geração assinados, apesar da particularidade dos Estados Unidos, estariam envolvidos outros. Consideramos boa essa formulação.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixadora. Tem a palavra o Embaixador da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidenta.

Primeiro, um tema de ordenamento, Presidenta. Lamentamos não coincidir com a Representação do México, quando assinala que nas reuniões do Grupo de Trabalho não se formularam observações aos documentos, pelo que tenho aqui o rascunho da Minuta da última reunião e consta: uma Representação expressou que seria conveniente incorporar na próxima versão do programa provisório. Sugeri também a seguinte estrutura temática integrada por três blocos: Primeiro, introdução, a resolução de conflitos normativos dentro de diferentes normas de direito internacional público, que é como está. Segundo, o conceito de acordo regional OMC - MERCOSUL , OMC - CAN, ALADI - Acordos de nova geração e o ponto três romano, conclusões.

Temos afirmado isso desde a primeira reunião e temos insistido nas diferentes reuniões e além disso, consta, por exemplo, da Minuta: outra Representação acrescentou que seria de grande utilidade contar com uma agenda comentada a fim de ter mais clareza sobre os temas objeto de análise, etc. Isto é, houve observações ao programa que... a mesma proposta que acaba de fazer o Brasil, que acaba de fazer Cuba, etc, tudo isso foi refletido no Grupo de Trabalho, não é que venhamos inesperadamente aqui propor coisas que não propusemos anteriormente.

Com todo respeito, gostaria de dizer que o processo é inverso. Sentimos que tudo o que falamos no Grupo de Trabalho não fica adequadamente refletido no documento que circula hoje. Por isso, Presidenta, insisto que o tema volte ao Grupo de Trabalho, que seja analisado ali, que amanhã se faça uma reunião do Grupo de Trabalho, na segunda-feira de manhã, não importa que seja feriado, temos urgência, reunamo-nos e que se debata ali novamente com os funcionários que estiveram participando, porque, Presidenta, há uma realidade, isto é, nossos funcionários nos informam e quando vimos aqui parecia que os relatórios dos nossos funcionários não coincidem entre si.

Portanto, considero que isto deveria voltar ao Grupo de Trabalho, ali se esclarecem todas as propostas feitas nestas reuniões e ali se termine de estruturar o programa, que insisto, não há problema, nem com a organização do seminário, nem com que seja realizado no México, nem com o temário de caráter geral, mas sim temos objeções quanto ao desenvolvimento da forma que foi apresentado e creio que as nossas observações não são as únicas, Presidenta. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Embaixador. Não se referiu ao que eu propus.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Presidenta, não me referi porque insisto que aqui há um problema de metodologia. Isto é, não podemos, Presidenta, buscar uma Resolução quando vimos trabalhando em um Grupo de Trabalho durante um

determinado tempo e as observações formuladas no Grupo de Trabalho não são adequadamente recolhidas por um documento.

Portanto, não quero como filosofia de trabalho, Presidenta, considero que não é bom que venhamos a uma reunião de Comitê sem o debate adequado de uma série de temas, sem a devida preparação, tudo isto em função dos resultados e as urgências, para isso temos Grupos de Trabalho, temos grupos de Especialistas, há uma organização de trabalho que temos que respeitá-la, porque foi laboriosamente construída durante muitos anos e foi demonstrado, ainda, que, dentro das limitações da realidade é um mecanismo eficiente, pelo que vejo porque superá-lo neste momento, Presidenta. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada. A intenção, Embaixador, não é passar por cima do Grupo de Trabalho, estamos no Comitê, e portanto, como Presidenta, sinto-me sempre obrigada a dar um passo à frente, e por isso me atrevi a fazer a sugestão com intenção de que, como disse nossa Coordenadora do Grupo de Trabalho, seja aprovada a linha temática principal e os sub-temas assinalados.

Não esqueça que é um seminário de tipo acadêmico e que aqui não será mencionado nenhum tipo de questões relacionadas com os trabalhos que já estamos realizando, será um ponto de referência, os acadêmicos dão suas opiniões a maioria das vezes não pelo que nos dizem nossos Governos, serão opiniões que eventualmente nos servirão e creio que essa é a intenção geral do seminário, pelo que eu pediria que me dissesse se o senhor, com as sugestões que fez poderia aprovar a linha temática e os sub-temas assinalados, com o ânimo de organizar o seminário e sem menoscabo de que os pontos requeridos para continuar discutindo na proposta ou em qualquer outra coisa à qual se refira o seminário, possam ser tratados no Grupo de Trabalho.

Tem a palavra, novamente, Embaixador.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidenta. Perdoe a insistência, Presidenta, na Minuta que há um parágrafo no qual consta: a Representação do México tomou nota dos comentários das Representações e informou que apresentará uma nova versão do programa provisório com os ajustamentos sugeridos.

Isso demonstra duas coisas, primeiro, que sim houve comentários sobre como encarar o tema e acrescentou-se, há um parágrafo quase final no qual consta; finalmente o Grupo de Trabalho estaria à espera de uma nova versão do programa provisório a ser elaborado pelo México, se possível antes de 19 de maio, para depois convocar uma reunião do Grupo para 2 de junho a fim de conhecer os comentários das Representações com relação ao mencionado documento, posteriormente, o resultado dessa análise será enviado ao Comitê de Representantes.

Compreendo as razões de urgência assinaladas pela coordenadora do Grupo de Trabalho e as respeitamos, e valorizamos tudo isso, mas com isso, insisto Presidenta, que minha Delegação não estaria em condições de adotar hoje uma decisão porque consideramos que o documento circulado pela Representação do México não recolheu adequadamente todas as pontualizações que fizemos. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Vejamos, Embaixador. Gostaria de fazer uma última tentativa. Com as sugestões que eu fiz, que outra sugestão faria o senhor aos termos da temática geral apresentada? para ver se com isso podemos avançar com ânimo de construir.

Reitero-lhe, a proposta é que se chame Relação jurídica da OMC com os acordos assinados pelos países da região latino-americana. Esse seria o título.

Repito: Relação Jurídica da OMC com os Acordos assinados pelos países da região latino-americana.

Não está de acordo? O que sugere, Embaixador?

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Presidenta, ou seja, esta é a ALADI, o seminário está sendo realizado pela ALADI, com a cooperação do México, em todo caso, é a relação jurídica da OMC com outros acordos assinados por membros da ALADI.

PRESIDENTA. Pelos países-membros da ALADI. De acordo.

Estaria de acordo com a sugestão da parte 4?

Não creio que aí tenha nenhum problema e na segunda sugestão, Embaixador?.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Presidenta, eu gostaria de que o senhor compreendesse que o que estamos apresentando não é um problema de capricho, nem é um problema de fixar posições.

A nossa Representação informa à Chancelaria o que faz, e em função dos nossos relatórios, a Chancelaria nos envia instruções. Portanto, devido à reunião de 11 de maio, informamos que foi proposta uma estrutura diferente à que tínhamos oportunamente enviado, que é o documento original. Em função das sugestões e o que vai evoluindo, nossa Chancelaria dá instruções.

Dessa maneira, Presidenta, o tema não é um problema de flexibilidade pessoal, o tema é para eu não ficar dizendo que formulo algo e sete ou oito dias depois termino concordando com uma coisa que não tem nada a ver com o que informei, nem esperei as instruções de Chancelaria independentemente da minha boa ou má disposição, Presidenta, não estarei em condições de encerrar hoje o tema. Estou recolhendo o que a senhora me diz porque gostaria de que chegássemos a um ponto final, que me permitisse informar que este é o consenso que alcançamos e com base nesse consenso vamos aprovar ou não.

Com isto, insisto, Presidenta, porque o que não quero é que fique aqui que há uma posição de restrição, etc, isto é, nós, inclusive, propusemos um ordenamento diferente do temário, que ficou refletido na minuta e que o circulamos. Não é um problema menor, não é um tema de títulos, mas, além disto, Presidenta, se é um tema acadêmico, como a senhora assinala e eu concordo, que importância tem que ponhamos um tema ou outro, se são acadêmicos?. Se são acadêmicos, façamos que eles se concentrem nos temas nos que realmente este Comitê de Representantes tem interesse, isto é, que seja acadêmico não diminui a importância do tema, logicamente que o acadêmico não incidirá sobre as decisões que adotemos aqui ou as instruções que recebamos dos nossos Governos, mas precisamente por isso não entendo por que temos que insistir em um só ponto de vista, por que não podemos ter mais flexibilidade? A isso me refiro, Presidenta.

De todas formas, considero que com o título que a senhora acaba de sugerir com a eliminação no ponto 4, de todas maneiras fica um ponto que, com franqueza, o propomos ao Grupo de Trabalho, reiteradamente, que é o ponto V. que é a OMC e o TLCAN, não vemos que isto tenha a ver com a ALADI. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Parece que...bem, o TLCAN sim tem a ver com a ALADI porque o México é parte e também é parte da ALADI. Portanto, sim há uma questão jurídica entre nós...

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Presidenta, desculpe a interrupção, mas se assim fosse, por que não analisamos os tratados de livre comércio assinados com o Chile e os países do Pacífico, por exemplo? Estamos falando de acordos regionais, por isso insisto que o conceito de acordos regionais no âmbito da ALADI está perfeitamente definido.

Isto é, Presidenta, não me nego de nenhuma maneira a que aqui seja tratado qualquer tema, o que digo é, tratamos todos os temas em geral ou centremo-nos nas coisas específicas da ALADI. Isto é o que digo, o que considero, porque, Presidenta, a senhora acaba de assinalar, como mecanismo para encontrar uma concordância, a eliminação no ponto 4 de: com os Estados Unidos e por outra porta diferente que é o ponto V. entra a mesma temática.

PRESIDENTA. Obrigada, Embaixador.

Não é a mesma temática, por outro lado, considero uma excelente idéia que incorporássemos, não sei se será possível, o acordo do Chile com a China, seria magnífico como uma referência para todos nós, por que não? Poderíamos ver isso, mas o que gostaria é nada mais do que aprovar os termos gerais, Embaixador. Creio que, apesar de que hoje vim com muita vontade de que tudo fosse um avanço, aparentemente não poderíamos, farei uma última tentativa no final, se quer o Embaixador Olima me dizer como quer que fique isto e então eu faria a última tentativa, mas como tenho outros países na minha lista, cedo a palavra ao Representante do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, senhora Presidenta.

Em primeiro lugar, gostaria de esclarecer, pelo comentário do Embaixador Olima, que quando dissemos que no Grupo de Trabalho não houve objeções, referíamos-nos à apresentação do problema, não à estrutura do seminário.

Creio que a estrutura do seminário é o que nos está causando problemas, aqui e no Grupo de Trabalho. Portanto, reitero que gostaríamos de ter aprovado, a senhora já o tinha dito, o tema do seminário, como relação jurídica do OMC com os acordos assinados pelos países-membros da ALADI, de acordo com o que se acaba de dizer.

E os sub-temas, não a organização, porque a estrutura do seminário é o que não pudemos finalizar, os sub-temas seriam a resolução de conflitos normativos entre as diferentes normas de direito internacional público, a cláusula de habilitação e a OMC, o caso da ALADI, a OMC e o MERCOSUL, a OMC e a Comunidade Andina, e a OMC e os tratados assinados por membros da ALADI, como se acaba de dizer.

No Grupo de trabalho ou com a dinâmica que a coordenadora do Grupo queira dar-lhe, diríamos qual é a estrutura desses sub-temas no seminário. Se pudéssemos ter aprovados esses delineamentos, isto é, o tema e os sub-temas, poderíamos iniciar, portanto, a organização tal como o estamos solicitando.

Isso é tudo o que queria dizer, Presidenta e pediria às demais Representações se eu pudesse ter sua opinião. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Isso creio que é uma proposta que nos pode fazer avançar, não é?

Portanto, continuo com minha lista, tenho a Embaixadora da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Realmente ia fazer minha participação neste momento e reflexão na mesma linha que a Representação do México, porque vi que entramos em uma discussão que realmente é a que temos no Grupo de Trabalho e pensava que eu mesma na apresentação do meu relatório fui muito clara e ao mesmo tempo muito sutil nisto que disse.

Houve vários revisados, o que definitivamente quer dizer que sim houve comentários, propostas para a temática e para a construção do seminário e por não querer entrar justamente nesse debate aqui dentro do Comitê de Representantes, não expressei em detalhe quais eram os diferentes temas ou posições das diferentes Representações, deixando claro que sim houve posições particulares e também lembro que na apresentação do relatório eu disse que inclusive estava sendo discutido se faziam-se mesas paralelas ou se fazia-se de uma só estrutura.

Isso com o ânimo de chegar onde estamos chegando, que era deixar definitivamente uma visão e uma reiteração, porque inclusive, no Grupo de Trabalho expressei que esta atividade estava já aprovada pelo Comitê de Representantes. Quisemos voltar aqui e, inclusive reiterando, porque foi na passada reunião do Comitê de Representantes, onde informei a temática e não houve problema nesse momento, simplesmente para ter a certeza de que estamos avançando de maneira estável, sustentada, trouxemos novamente o tema como eixo central, sem esquecer, de nenhuma forma, que isto gera debate, gera posições, interesses e sem esquecer que o foco central é evidentemente o estudo dos instrumentos jurídicos dos acordos regionais, portanto, qualquer acordo que um país considere que possa contribuir para ser analisado como caso, deveria ser bem-vindo.

Com isto quero dizer que, como Coordenadora do Grupo, não esqueci o objetivo fundamental e que quando apresentei o relatório com consciência plena e lembrando que estamos no Comitê de Representantes, não quis entrar no que chamei a arquitetura da construção deste seminário. Mas dizendo isto, reitero como Coordenadora, minha vontade para que aceleremos, trabalhemos com a dinâmica que for necessária e ainda antes de 2 de junho, se for necessário, para avançar e informar, como corresponde, ao Comitê de Representantes, mas já sob a aprovação e sob a luz do que for determinado aqui. Muito obrigada.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixadora.

Agora tenho na minha lista a Delegação do Brasil. Gostaria que o senhor se referisse também onde estamos.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto). Obrigado, senhora Presidenta.

Na minha intervenção eu assinalei que tinha recebido esses dois documentos ontem, têm data de ontem, portanto, evidentemente não tivemos o tempo suficiente para examinar os dois documentos a fundo, nem sequer para pedir instruções sobre eles, mas isso não seria talvez um problema insuperável se os documentos foram coincidentes com o relatório que tenho das reuniões do Grupo de Trabalho, lamentavelmente não são, o que consta dos documentos que recebemos ontem, não coincidem com o relatório que tenho do Grupo de Trabalho.

A Representação do México fez uma sugestão, que considero mais muito mais acorde com o que minha Representação tem entendido que foi aprovado no Grupo, portanto, senhora Presidenta, creio que temos aí um problema difícil de ser resolvido neste momento, neste Comitê, creio que mais de uma Representação se manifestou no sentido de que o Grupo que tratou este tema se reunisse o mais rapidamente possível e tentasse elucidar esta questão dos sub-temas, que considero que não está suficientemente esclarecido.

Portanto, eu proporia, como fizeram outros, que o tema, com as sugestões, na linha do proposto pelo México, volte ao Grupo quanto antes para que possamos chegar a um acordo sobre isso e que o Grupo apresente ao Comitê, se for possível com 48 horas de antecipação, seu relatório definitivo sobre o tema para que o Comitê aprove a estrutura básica do seminário. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador. Considero muito bom, creio que avançamos um pouco, creio que estão quase de acordo os membros com esta nova sugestão que repetirei no final e se não houver alternativa, pediremos à Embaixadora da Colômbia que faça quanto antes, um Grupo de Trabalho para que possamos ver isto em breve para contar realmente com os Especialistas em tempo, porque às vezes é difícil, estão comprometidos em outras coisas e com tempo devemos comprometê-los nas datas.

Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidenta. No mesmo sentido e compreendendo a urgência do tema, creio que esta última proposta do México nos ajuda realmente muito e, talvez poderíamos sugerir à Presidenta que convoque a reunião para a próxima terça-feira 23, em lugar de 2 de junho, com o qual ganharíamos tempo. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Tem a palavra a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Tenho tempo para a segunda-feira, 23 de maio, às 10 da manhã, proponho então que se realize essa reunião.

PRESIDENTA. Ótimo, em todo caso temos avançado, pelo que eu esperaria que a Embaixadora da Colômbia convocasse essa reunião com uma versão revisada dos termos de referência, tal como foi conversado nesta reunião do Comitê.

Portanto, deixamos este tema... sim, tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidenta.

Como hoje é quinta-feira, amanhã é sexta-feira e segunda-feira é feriado, eu gostaria que já convocássemos, se a Presidenta estiver de acordo, o Grupo para terça-feira 23 às 10 da manhã, sem necessidade de circular nenhum outro documento. Ali, a Representação do México poderia apresentar o que nos expôs verbalmente, circulá-lo para que na terça-feira 23 possamos realmente avançar. Isto com a intenção de impulsionar as coisas. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Sim, muito obrigada, Embaixador. Inclusive eu pediria à Representação do México que o fizesse o quanto antes e o circule de antemão para que o vejam para a reunião da terça-feira, às 10 da manhã.

- Participação das forças produtivas no processo de integração; e

...Deixamos este tema e passamos ao tema do Grupo de Trabalho sobre Participação das Forças Produtivas no Processo de Integração. Tem a palavra o Coordenador do Grupo, o Embaixador Olima.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidenta.

Tentarei ser realmente breve. A reunião anterior foi em 16 de março e tínhamos oportunamente informado, com posterioridade a isso realizou-se uma nova reunião em 11 de maio e estivemos trabalhando nos seguintes temas:

Primeiro a continuação das tarefas do Conselho Assessor Trabalhista, aí queremos informar que como resposta à Nota enviada em 1º de março, que circulou oportunamente no Comitê à Presidência do CAT, na que solicitávamos comentários ou propostas do setor trabalhista sobre os componentes do Espaço de Livre Comércio, a Secretária-Geral recebeu duas notas; a) a proposta de pesquisa, avaliação do impacto dos Acordos de Livre Comércio, sobre o emprego nos países-membros da ALADI e b) a recomendação número 1 de 2006 do Conselho Assessor Trabalhista. Ambos documentos foram distribuídos na reunião do Grupo de Trabalho e estão para a consideração das Representações para seu tratamento nos próximos dias.

Com relação à preparação -o ponto 2- da convocatória do Conselho Assessor Empresarial, CASE, que oportunamente foi informado que há certo consenso nas Representações para avançar na convocatória do setor empresarial, sem definir ainda uma nova regulamentação, já que para isso será de muita utilidade a opinião dos atores envolvidos, priorizando, também as micro, pequenas e médias empresas.

Em tal sentido, continuamos trabalhando em um projeto de convocatória e a Secretaria-Geral elaborou um revisado 1 do documento informativo 753 que levará em conta as observações apresentadas pelas Representações na última reunião do Grupo de Trabalho.

O ponto 3 é o Foro Virtual de Promoção de Exportações. Ontem concluiu o foro virtual de promoção de exportações iniciado em 23 de março, cuja finalização estava prevista para 17 de abril, mas foi estendido a pedido dos participantes. Tem sido uma experiência muito positiva, na qual inscreveram-se 123 participantes, dos quais; 49% eram empresas, 20% entidades empresariais e o restante entidades oficiais dos países-membros, bem como outros atores vinculados à temática. Os debates, troca de informações e difusão de experiências no foro constituem contribuições para a elaboração de propostas de promoção que estimulam o incremento e a diversificação do comércio externo regional, como encomendado pelo Décimo Terceiro Conselho de Ministros e a recente reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração.

O ponto 4 é o Foro Virtual de Micro, Pequenas e Médias Empresas. Com uma metodologia similar à utilizada no Foro de Promoção de Exportações, iniciar-se-á o Foro Virtual de Micro, Pequenas e Médias Empresas, ao que damos muita importância pois nos permitirá obter insumos sobre necessidades do setor para orientar nossas atividades futuras e também, possíveis temas para formar a agenda do Conselho Assessor Empresarial.

A esse respeito, peço às Representações para dar urgente resposta à Nota número 058 de 06, da Secretaria-Geral que solicita a lista de entidades de cada país convidadas para participar do Foro, a fim de começar a atividade quanto antes.

O ponto 5 é a página *web*, tal como informei a este Comitê de Representantes, dia 16 de março, continuamos trabalhando na construção de um projeto de portal da ALADI dirigido às micro, pequenas e médias empresas denominado Pmeslatinas. O portal tem como objetivo prioritário conformar uma página amigável e de muito fácil acesso ainda para usuários sem conhecimentos de informática nem de operações de comércio exterior, mediante a qual podem relacionar-se de forma gratuita, micro, pequenas e médias empresas oferecedoras e demandantes de bens e serviços produzidos na região, bem como eventuais Representantes e/ou Distribuidores para a mesma nos diversos países.

Desejo salientar que concebemos o projeto como uma ferramenta dinâmica que consideramos oportuno lançar em breve, com os serviços mencionados e informações de utilidade para micro e pequenas empresas.

Por outro lado, considera-se que a difusão e utilização deste instrumento contribuirá de forma relevante para o posicionamento da ALADI junto a esses setores de empresários, além de constituir uma forma de ampliar, de atualizar os bancos de dados da Associação para facilitar a realização futura de outras atividades.

Cedo a palavra à Secretaria-Geral para que apresente e detalhe especificações técnicas do portal Pmeslatinas. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Se me permitir, cedo a palavra à Secretaria-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Muito obrigado, senhora Presidenta, solicitaria ao Subsecretário Isaac Maidana que apresentasse o tema, obrigado.

SUBSECRETÁRIO (Isaac Maidana Quisbert). Muito obrigado senhora Presidenta, senhor Secretário-Geral.

Simplemente gostaria de destacar o que disse o Embaixador Olima que esta página *web* foi elaborada no âmbito das atividades de melhoramento do Portal Empresarial. Em função dos mandatos da Resolução 59 e 60 (XIII) temos visto conveniente propor a instalação desta página *web* dedicada exclusivamente às micro, pequenas e médias empresas. Em resumo, buscamos oferecer uma ferramenta de trabalho a este tipo de empresas que não têm um acesso amigável e fácil a este tipo de informações e oportunidades. A página pretende gerar espaços para fazer negócios, para buscar ofertas, para buscar demandas, para conhecer que feiras, que eventos de microempresas, para entrar em contato mediante links com entidades que promovem o comércio de cada um dos países, com as Câmaras também a esse nível de micro e pequenas empresas e principalmente conhecer as oportunidades que oferece a ALADI para fazer não somente negócios, mas também alianças produtivas.

Creio que o mais prático será, Presidenta, se a senhora me permitir, ceder a palavra ao responsável pela área, o Economista Carlos Alonso que brevemente nos indicará qual o conteúdo desta página que está em uma etapa muito avançada, mas precisamente em esta instância queremos mostrar-lhe em que estado de avanço está para recolher os comentários que os senhores possam ter para melhorar este trabalho. Obrigado Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigado, por favor tem a palavra a Secretaria.

SECRETARIA (Carlos Alonso). Muito obrigado, senhora Presidenta, bom dia a todos.

O portal PMESLATINA objetiva constituir-se em um ponto de encontro on-line como um instrumento de consulta, uma ferramenta para o setor empresário no momento de, por exemplo, ter que montar um negócio, preparar uma operação comercial ou estabelecer relações com seus pares e setores envolvidos em seu processo de produção e comercialização.

Para isso permite conectar empresas vendedoras com compradoras, informar-se sobre as novidades do setor, conhecer o calendário de feiras e eventos e encontros empresariais, fazer consultas de caráter técnico; em definitiva, possibilitar que cada interessado possa alcançar uma melhor e maior inserção comercial e contribuir para uma mais efetiva participação empresarial no processo de integração regional.

O portal permitirá seu acesso mediante duas opções, por meio da página e, para aqueles que já conhecem a página da ALADI, mediante seu Portal Empresarial.

A página contém o que podemos denominar três produtos principais, a saber: o primeiro, a possibilidade que os empresários registrem sua oferta e demanda de maneira gratuita; o segundo, uma opção para consultar tais registros de ofertas e demandas, não somente dos empresários, mas também de outros setores ou atores relacionados com os processos produtivos; e, o terceiro, um campo para os registros e consulta dos serviços de Representação e/ou distribuição de produtos, atores muito relacionados com os processos de produção e de grande importância para as micro, pequenas e médias empresas, como nexos que viabilize e agilize seus respectivos processos de inserção nos mercados da região.

A página opera de forma simples. Se um empresário, por exemplo, decidisse registrar sua oferta ou sua demanda de produtos ou insumos, deverá preencher um formulário que tem campos obrigatórios e campos voluntários, com a possibilidade de incorporar até 12 produtos. Após preenchido, o empresário, ao enviar seus registros, deverá previamente dar conformidade às informações carregadas, a partir da apresentação de uma advertência de “importante” que aparece, para que tenha conhecimento das condições de funcionamento do portal, antes do envio efetivo de seus dados. A partir de sua aprovação, a Secretaria, ao receber o envio, analisará e classificará as informações para sua incorporação definitiva ao portal.

As informações estarão disponíveis por um prazo, que em princípio estimamos em um ano, prevendo também uma espécie de contato com cada um dos interessados, a fim de manter atualizados os registros, além de permitir ao empresário que nos informe algumas mudanças ou novos produtos ou novas ofertas que gostaria de incluir em seu registro.

Passando ao campo das “consultas”, estas abrangem 6 opções, a saber: por setor, por produto, por país, por empresa, por ofertas e por demandas. Os setores considerados abrangem o universo tarifário, por grandes capítulos, no entendimento de que é um orientador para o empresário ou a pessoa em particular, no momento de fazer uma consulta. Cada setor contém os registros que os empresários enviaram, informando, além dos dados recebidos pela Secretaria, se for um produto oferecido ou um produto demandado, conforme os casos. Cada registro permitirá individualizar a ficha que a Secretaria aprovou, com toda as informações incluídas inicialmente pelo empresário. Esta possibilidade também está contemplada em cada uma das opções mencionadas com relação às consultas. Em

suma, pretende-se oferecer a maior quantidade de informação que contribua e amplie as possibilidades dos empresários de contatos para o futuro.

Passando ao campo de “Representação e distribuição”, este também oferece uma área de registro, com um formulário de características semelhantes ao de oferta e demanda de produtos já comentado. Esses dois serviços são os que primeiro incluímos, por considerá-los como os mais prioritários e de maior requerimento pelo setor empresário.

Uma segunda área corresponde às consultas que poderão ser feitas sobre os registros existentes, as quais têm um formato equivalente ao dos produtos, ou seja, por setor, por produto, por país ou por empresa. De maneira semelhante, poderão ser consultadas as fichas de registros dos serviços de Representação e distribuição que sejam incorporados no portal.

Passando ao que poderíamos denominar como produtos secundários do portal, mas não por isso menos importantes, encontra-se, por exemplo, um campo de “notícias e artigos”, no qual serão incluídas aquelas informações consideradas de interesse especificamente para o setor das micro, pequenas e médias empresas, com a possibilidade de ter os hipervínculos para acessar diretamente as mesmas na sua totalidade.

Quanto ao campo dos “eventos PMEs”, será possível consultar as informações referentes aos registros da Secretaria das feiras, encontros empresariais, macro-rodadas de negócios que estejam diretamente relacionados com as micro, pequenas e médias empresas.

No campo dos “links de interesse”, o interessado poderá conhecer uma lista de entidades públicas e privadas cujas ações estejam voltadas para o mencionado setor empresário, bem como aqueles outros organismos de maior espectro mas cujas operações também os envolva, podendo acessar os mesmos por meio dos hipervínculos que terão.

Finalmente, um último campo corresponde aos “contatos” (fale conosco) que poderão fazer os interessados com a Secretaria. Está dirigido a aqueles empresários, representantes, distribuidores ou usuários em particular, que gostariam de fazer algum tipo de comentário, algum tipo de solicitação sobre determinado aspecto referente ao processo de produção e comercialização, para o qual se abre a possibilidade de que ingresse uma solicitação para que a Secretaria ofereça uma resposta ao seu pedido ou comentário de maneira ágil.

Antes de concluir, gostaria de assinalar que a página permite, de maneira geral, conectar-se não somente com o Portal Empresarial, mas também com a página *web* da ALADI, a fim de que sejam difundidas todas as operações e as ações desenvolvidas no âmbito da Associação. Isso é tudo. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, gostaria de parabenizar o Embaixador Olima por este magnífico trabalho que fez com a Secretaria-Geral, o tema das pequenas e médias empresas é realmente importante para os nossos países, é um setor fundamental para nossas economias, são grandes geradoras de mão-de-obra nos nossos países, creio que é um grande progresso que se fez com esta proposta.

Gostaria de oferecer a palavra se alguém tem algo que assinalar sobre o relatório feito pelo nosso Coordenador do Grupo de Trabalho de Forças Produtivas que tratou vários pontos relacionados com o Conselho Assessor Trabalhista, o Foro Virtual de Promoção das

Exportações, considero que nos fez um alcance do que tem nos informado sobre esses temas. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto). Obrigado, senhora Presidenta. Em primeiro lugar, gostaria de agradecer o relatório apresentado pelo senhor Representante da Argentina e a exposição do Representante da Secretaria.

Gostaria de pedir que o texto do relatório e da apresentação da Secretaria fossem apresentados para que pudéssemos ter uma visão completa do que está proposto.

Gostaria de fazer um comentário sobre a página apresentada, a minha Delegação espera que esteja quanto antes, no momento de entrar em funcionamento a página, esteja nas versões nos idiomas oficiais. Aí podemos ter um pequeno problema porque PMEs não se traduz muito bem, mas tenho certeza que trabalhando com a Secretaria podemos chegar a uma fórmula aceitável. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador, a Secretaria diz que está previsto que comece com o idioma português. A Representação da Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado. O Embaixador do Brasil sobre a palavra PMEs e seria bom que isso fosse trabalhado em breve e explico por que, porque o registro internacional da página *web* é muito dinâmico, quando terminamos de registrar talvez dois dias depois já está ocupada uma série de espaços, portanto, o de "PYMES LATINA" em espanhol já está registrado em *.com* ó *.org*, etc, para ganhar tempo seria bom que o Brasil de alguma forma analisasse com a Secretaria essa matéria.

Para concluir, Presidenta, gostaria de destacar que o trabalho, o mérito de todo este trabalho é exclusivamente da Secretaria-Geral que dedicou muitas horas a esse tema.

PRESIDENTA. Obrigada, Embaixador, mas não tire seu mérito porque o senhor fez muito por isto e considero que é um trabalho das duas partes. Portanto, pediria ao Coordenador que fizesse, como sugeriu a Delegação do Brasil, um relatório sobre todos os pontos que hoje propôs para que possa ter uma participação mais ativa das diferentes Representações.

Ainda temos para tratar o Relatório sobre a Comissão de Orçamento por Programas e para isso cedo a palavra à Embaixadora da Colômbia.

- Relatório da Presidenta da Comissão de Orçamento por Programas

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Obrigada, Presidenta, dia 24 de abril passado reuniu-se a Comissão de Orçamento e foram revisados nessa oportunidade oito documentos a partir dos quais foram feitas seis revisões.

Dia 28 de abril foram distribuídos entre as Representações os documentos analisados e revisados segundo o desenvolvimento da reunião.

Foram discutidos e revisados vários pontos. Primeiro a execução orçamentária e a situação financeira da Associação em 31 de dezembro de 2005, esses são os documentos 1969 e 1970.

O 1969 corresponde à execução orçamentária. Refletiu em seu revisado as solicitações feitas pelas diferentes Representações, gostaria de agradecer à Secretaria-

Geral por todo o esforço de revisar e responder essas solicitações de todas as Representações.

No revisado 1969 foi determinada a estrutura padrão do orçamento e foi dada a explicação do que é um item padrão, um manejo com a devida anotação.

No documento 1970 revisado 1 foi feita a revisão do estado financeiro e nas diferentes páginas do mesmo refletem-se as correções, eu diria mais do que correções, foi discutida a necessidade de fazer muitas precisões na apresentação dos relatórios onde tenha para todos os leitores que não sejam muito entendidos na matéria uma compreensão clara de primeira vista do que reflete o esquema e utiliza-se uma palavra com um bom espírito, e é que sempre haja toda a transparência, isto é, que não sinta quase necessidade de perguntar o que é quê.

Portanto, assim é como também cada uma das correções foram tomadas como padrão para os próximos relatórios, isso tem sido acordado na Comissão.

Na página 6 do documento 1970 revisão 1, tinha sido omitida em uma última coluna uma cifra, ficou refletida, eram 320.000 dólares, na página 12 houve um comentário sobre o que significa em um exercício contável, anotou-se a explicação correspondente. Posteriormente foram revisados os documentos 1971 e 1972, o primeiro referido ao Fundo de Capital de Trabalho e o segundo aos Custos da Restauração do Edifício.

No documento 1974 foi revisada a Execução Orçamentária e a situação financeira em 28 de fevereiro de 2006. Nesses documentos foram os mesmos critérios para os ajustamentos da apresentação que fiz para os da Execução Orçamentária de 2005 e a Secretaria-Geral apresentou informação complementar solicitada sobre o estado de pagamentos dos países em janeiro de 2006 e o Estado de Execução da Cooperação com o BID, esses documentos estão nas nossas pastas e foram distribuídos dia 28 de abril.

No documento 1975 sobre a Situação Financeira em 28 de fevereiro de 2006 fez-se um revisado no qual foi ampliado um quadro de pagamentos dos países incorporando os meses de dezembro de 2005 a abril de 2006 e foi aberta uma explicação para cada um dos itens que assim o requererem.

Na página 4 desse documento revisado abriu-se a acumulação em duas colunas das cifras totais para explicá-las e não dá-las como apenas um total, na página 5 foi projetado o orçamento para o trimestre seguinte da Associação. Na página 8 foi explicada a amortização da dívida da ALADI como vinha sendo executada, especialmente com referência à dívida do Fundo de Previdência. Na página 9 foi acrescentada a política de cancelamento da dívida da ALADI.

Depois passamos ao ponto 3 onde revisamos o Cumprimento do Orçamento por Programas do período julho-dezembro 2005, mediante o documento de trabalho 1973, ali algumas Representações solicitaram o conhecimento das entrevistas de imprensa que conferiu o Secretário-Geral nessa oportunidade em um Grupo de Trabalho de Transporte dentro do âmbito do MERCOSUL, foram divididas as entrevistas de acordo com esta solicitação e no futuro foi acordado que para cada uma das atividades continuará sendo apresentado o relatório desta maneira como ficou refletido nesta oportunidade.

No documento 1973 houve um revisado 2 que solicitou a Representação do Equador porque queria a apresentação da atividade não cumprida do estudo de mercado mexicano para produtos da oferta exportável equatoriana e assim foi feito. O importante também de

refletir para este informe é que foi assinalado que estão os fundos disponíveis e reservados para este estudo de mercados.

No ponto 4 foi revisado o Cumprimento do Programa de Atividades janeiro-fevereiro 2006 mediante o documento 751, este documento tem um revisado 1 que tal como se descreve na capa fez-se alguma observação a cada Capítulo de Atividades, estão todas refletidas ali, são 7 Capítulos e cada uma das atividades que recebeu alguma formulação de qualquer Representação foi levada em conta e o reflete este documento 751 revisado 1.

Tendo dito isto terminamos a sessão e temos a intenção de convocar a próxima reunião para 31 de maio, assim termino meu relatório para o Comitê de Representantes. Obrigada.

PRESIDENTA. Muito obrigada Embaixadora, suponho que devem estar todos os documentos necessários para que a próxima reunião possam ser analisados, agradeço muito seu relatório.

Alguém tem algum comentário sobre o relatório da Presidenta da Comissão de Orçamento? Parece que não, passo ao tema de Assuntos diversos.

6. Assuntos diversos

...Gostaria de fazer uma sugestão sobre Assuntos diversos. Para esta reunião tínhamos o recebimento de um Embaixador Observador. Gostaria que refletissem para mudar, fazer-lhes uma proposta para mudar o ritual que temos seguido para receber Embaixadores no sentido de que os que são já Observadores, que seu país tem já vários anos de Observadores, talvez propor a esses mesmos Observadores se eles têm algo para propor ao Comitê que então façamos uma parte especial ou sessão especial para recebê-los, se não fosse o caso, talvez não haveria que fazê-los sentir que tivessem de vir a propor algo, pode ser que para os Embaixadores que realmente não tenham algo muito específico para dizer ou oferecer resulte complicado.

Gostaria de lembrar também que no Regulamento do Comitê os Observadores, quanto aos Observadores se prevê que o Comitê poderá realizar sessões especiais com um ou mais observadores para analisar temas e trocar idéias sobre matérias de interesse comum. Tudo é matéria para reflexão e que talvez seria muito útil que entre os novos que estão chegando, dois ou três com uma temática fizéssemos uma discussão pontual, poderia ser útil, isso para mudar esse ritual que deixa a sensação de que é apenas uma apresentação do Embaixador.

Essa é a minha proposta e cedo a palavra ao Embaixador do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Juan Carlos Ramírez Montalbetti). Obrigado Presidenta, não queria me referir à sua proposta que considero muito lógico o que está dizendo, queria referir-me a outra questão muito breve devido à hora e tratar duas coisas pequenas.

Um por razões de tempo não quis intervir quando o relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Forças Produtivas e aderir às expressões no sentido de destacar o valor da proposta, o trabalho feito. Creio que é um enfoque que tem muito futuro e principalmente tudo porque responde a uma necessidade muito sentida entre essa área e especialmente a nossa, portanto, meus agradecimentos para quem liderou esse trabalho que é o Embaixador Olima.

Segundo Presidenta, com relação à Reunião referente ao Grupo de Trabalho sobre o Seminário a realizar-se no México, no nosso Grupo e já em coordenação com a Secretaria-Geral tínhamos resolvido convocar o Grupo de Cooperação para terça-feira às 11 da manhã e exatamente coincide, eu pediria para evitar que os Alternos tenham que vir em outro horário, tentar mudar essa reunião para as 10h da manhã ou para o meio-dia, portanto, fazemos as duas reuniões consecutivas, que seja às 10h da manhã um Grupo e às 12h o outro Grupo, para não convocar a gente para as 3h da tarde, creio que por razões de funcionalidade seria bom para todos fazê-lo dessa maneira, pelo que peço que seja coordenado, seja qual for a ordem, não me preocupa a ordem mas fazer as duas reuniões em horas da manhã se for possível.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador pelas suas observações. Creio que o Grupo de Assuntos Jurídicos está convocado efetivamente para as 10h da manhã, pelo que considero que com uma hora pode ser, simplesmente quando terminam mudam os Coordenadores e podem aproveitar o tempo que restar de uma reunião.

Não sei se há algum outro comentário em assuntos diversos, parece que não, portanto agradeço-lhes e até a quinta-feira.

Encerra-se a reunião.
